

NOTÍCIAS

Esta seção destina-se a divulgar as teses e dissertações dos alunos do Programa de Pós-graduação em História da UFF, assim como dos professores do nosso Departamento.

O processo decisório da política urbana de Carlos Lacerda

Maria da Glória de Faria Leal

Defesa: 07/01/1998 Doutorado

Banca:

Almir Chaiban El-Kareh (orientador)

Ismênia de Lima Martins

Sônia Regina de Mendonça

José Ribas Vieira

Maria Antonieta Leopoldi

Este trabalho tem como hipótese a existência de uma lógica externa ao espaço urbano que interfere na configuração das cidades. Por isto, ao salientar os conflitos e as alianças entre frações da sociedade civil e política, preocupa-se em demonstrar a importância da dimensão política, demarcada através da identificação de disputas, na consolidação de determinadas diretrizes urbanas. Essa análise das tomadas de decisões cuidou de certos problemas urbanos destacados pela administração de Carlos Lacerda. Assim, é assinalado que o período de 1960 a 1965, transformado em alvo catalizador das reflexões, teve duas significativas particularidades: a de representar para o país a passagem de uma experiência democrática para uma de caráter autoritário e, para o antigo Distrito Federal, assinalar o momento da conquista da autonomia político-administrativa com a criação do estado da Guanabara.

Construindo paisagens, inventando um país: a Inglaterra, o Brasil e a memória da natureza

Maria Angélica da Silva

Defesa: 14/01/1998 Doutorado

Banca:

Margarida de Souza Neves (orientadora)

Vânia Leite Fróes

Marco Antonio Pamplona

Maria Lygia Prado

Margareth Aparecida da Silva Pereira

A tese trata da história de um conceito, de múltiplas significações, denominado na língua inglesa *wilderness*. Um dos seus vários significados prende-se a um tipo de panorama natural, bastante vasto e de aspecto primitivo, cujo entendimento participa do processo de construção de identidade de países como Inglaterra e Brasil. Contempla suas qualidades sacras, edênicas e exóticas, nesses dois países, com a atenção concentrada no século XVIII e suas repercussões no século XX. A esta idéia de uma paisagem primitiva e inaugural, cativa da memória, são contrapostos jardins, cidades e arquiteturas.

Devoção branca de homens negros: as irmandades do Rosário em Minas Gerais no século XVIII

Célia Aparecida Resende Maia Borges

Defesa: 17/02/1998 Doutorado

Banca:

Lana Lage da Gama Lima (orientadora)

Pierre Sanchis

Yvonne Maggie de Leers Costa Ribeiro

Vânia Leite Fróes

Guilherme Paulo Castagnoli Pereira das Neves

A tese pretende mostrar o papel social e religioso desempenhado pelas irmandades do Rosário em Minas Gerais no século XVIII. Evidencia que os negros, ao participarem das organizações fraternais, apropriaram-se do conteúdo religioso do catolicismo. A pesquisa revela ainda que as irmandades tinham níveis de organização diferenciados, assumindo maior ou menor capacidade de atuação em defesa de seus interesses: a irmandade do Alto da Cruz, situada em Vila Rica, foi dentre todas a de maior capacidade financeira e de mobilização. Mas todas acabaram, afinal, por contribuir para integrar o homem negro na sociedade mineradora.

“Costurando os retalhos”: configuração e cotidiano do pequeno comércio do espaço central da cidade do Rio de Janeiro, 1889-1903

Wagner Chagas de Menezes

Defesa: 04/03/1998 Mestrado

Banca:

Cezar Teixeira Honorato (orientador)

Lená Menezes

Eulália Maria Lameyer Lobo

Este trabalho analisa o pequeno comércio (também conhecido como comércio a varejo ou a retalho) do espaço central da cidade do Rio de Janeiro, entre os anos de 1889 e 1930. Busca demonstrar que as transformações urbanas empreendidas pelo prefeito Pereira Passos, nos moldes parisienses, modificaram e redefiniram o perfil do varejo carioca residencial. Neste quadro, os bares, tavernas e botequins foram entendidos como o espaço popular mais representativo do passado colonial, sofrendo por isto uma implacável “vigilância” das autoridades fiscais e policiais. Por outro

lado, a população atingida “resistiu” com as armas que possuía, inclusive através de queixas endereçadas ao *Jornal do Brasil*. Além disto, a dissertação enfatiza a hipótese de que o pequeno comércio carioca trabalhava com uma racionalidade própria, às vezes, em detrimento da lógica de mercado de então, resistindo às intempéries econômicas, políticas e sociais. Apresenta, ainda, uma série de importantes dados quantitativos e qualitativos para a análise do cotidiano do pequeno comércio do espaço central da cidade, apontando a falsificação e a adulteração das mercadorias como uma forma de acumulação.

Os fios da trama: quem é essa mulher. Cotidiano e trabalho do operariado feminino em São Luís na virada do século

Maria da Glória Guimarães Correia

Defesa: 04/03/1998 Mestrado

Banca:

Rachel Soihet (orientadora)

Magali Gouveia Engel

Sueli Gomes Costa

Em São Luís do Maranhão, na virada do século, um conjunto de fábricas se instalam. Entre os que se engajam nos seus serviços, as mulheres constituem a maioria. A dissertação em apreço procura reconstituir as condições de vida e de trabalho, bem como o universo simbólico desse operariado feminino, buscando apreender a tensão que se estabelece entre a condição feminina e a condição operária, no contexto em que as mulheres pobres tornam-se visíveis como trabalhadoras. Para tanto, recupera os discursos que informam o referido contexto, fazendo um confronto entre eles e as

práticas que se consubstanciam no cotidiano e na experiência operária dessas mulheres.

A dama da boêmia: imagens de Chiquinha Gonzaga

Lícia Gomes Mascarenhas

Defesa: 06/03/1998 Mestrado

Banca:

Magali Gouveia Engel(orientadora)

Rachel Soihet

Martha Campos

A dissertação aborda as diversas imagens da compositora Chiquinha Gonzaga, construídas em dois momentos: ao longo de sua carreira e após a sua morte.

Analisando os artigos de jornal – produzidos nos dois períodos – e as três biografias sobre Chiquinha, observamos dois eixos principais em torno dos quais estas imagens foram produzidas: a transgressão dos limites impostos à condição feminina e a criação de uma música tipicamente brasileira.

A multidão e a História: saques e outras ações de massas no Ceará

Frederico de Castro Neves

Defesa: 24/03/1998 Doutorado

Banca:

Rachel Soihet (orientadora)

Sidney Chalhoub

Antonio Jorge de Siqueira

Jorge Luiz Ferreira

Gladys Sabina Ribeiro

A tese examina as ações dos retirantes das secas no Ceará, de 1877 até 1959. Estas ações – invasões de cidades, saques e ameaças – são entendidas como atos políticos exigindo o estabelecimento ou a retomada de relações tradicionais que garantiam a proteção dos retirantes pobres durante os períodos de crise, escassez e fome provocados pela seca.

Ordem política e social nos textos de Ésquilo

Marcos José de Araújo Caldas

Defesa: 25/03/1998 Mestrado

Banca:

Ciro Flamarion Santana Cardoso (orientador)

Sílvia Damasceno

Neyde Theml

Esta dissertação teve como objetivo analisar os nexos existentes entre cinco tragédias produzidas pelo poeta Ésquilo (526 - 456 a.C.) e a sociedade na qual se inseriam, ou seja, a sociedade ateniense na primeira metade do século V a.C. Para isto, utilizaram-se métodos de análise narrativa (semiótico-textual), com o intuito de ressaltar traços lingüísticos e, em última análise, semióticos, correspondentes ao que identifiquei como valores tradicionais. Por sua vez, tais valores delimitavam, como procurei demonstrar, aspectos da ideologia dominante, inseridos em um novo ordenamento socioeconômico chamado Democracia Ateniense.

A noite dos Kygua Vera. A mulher e a reconstrução da identidade nacional paraguaia (1869-1904)

Alberto Moby Ribeiro da Silva

Defesa: 28/05/1998 Doutorado

Banca:

Ismênia de Lima Martins (orientadora)

Eulália Maria Lahmeyer Lobo

Maria de Fátima Silva Gouvêa

Philomena Gebran

Jaime de Almeida

A tese, discutindo muito criticamente a bibliografia pré-existente e incorporando novas fontes, estuda, no período de 1867 a 1904, os problemas referentes ao pós-guerra da Tríplice Aliança no Paraguai e problematiza a reconstrução da identidade nacional, destacando o papel das mulheres e da língua guarani.

Escravos da Paciência: um estudo sobre a obediência escrava no Rio de Janeiro (1790-1850)

José Roberto Pinto de Góes

Defesa: 29/05/1998 Doutorado

Banca:

Ronaldo Vainfas (orientador)

Sheila de Castro Faria

Robert Slenes

Eduardo Silva

Renato Pinto Venâncio

Pesquisa sobre a obediência escrava nas áreas rurais e urbanas do Rio de Janeiro, entre 1790 e 1850, pela análise de inventários *post-mortem*, registros de batismos de escravos e pessoas livres, relatos de viajantes e processos-crime.

Exílio. Entre raízes e radares

Denise Rollemberg Cruz

Defesa: 26/06/1998

Doutorado

Banca:

Angela de Castro Gomes (orientadora)

Marcelo Ridente

João Quartim de Moraes

Marco Antonio Pamplona

Ismênia de Lima Martins

A tese pretende contar a história do exílio brasileiro entre 1964 e 1979, a partir dos relatos de vida e das atividades dos exilados. Propõe uma interpretação do exílio como tentativa de afastamento e eliminação de uma geração política questionadora da ordem estabelecida. Estabelece uma periodização. Trata dos sentimentos de estranhamento, desenraizamento e luto típicos do exílio; ao mesmo tempo, das descobertas, do aprendizado e do enriquecimento que a experiência representou. Reflete sobre as partidas, como foram vividas, as dúvidas, os constrangimentos, os caminhos percorridos; as chegadas no exterior, segundo as conjunturas e as iniciativas pessoais; o trabalho, o estudo, a militância; a recepção nos países estrangeiros; a questão da documentação; o treinamento guerrilheiro; a imprensa publicada pelos exilados; as atividades e propostas de grupos políticos e culturais; as campanhas de denúncia da ditadura e pela anistia; o apoio dos estrangeiros à luta; a volta, os sentimentos e emoções quando a possibilidade de voltar se concretizou com a anistia; a chegada no Brasil, o impacto, as reações. Ao longo do estudo, procura-se compreender de que maneira o projeto político e pessoal das gerações que viveram o exílio foi redefinido, suas rupturas e continuidades, suas metamorfoses.

